

Moderno, eficiente e flexível, ensino a distância tem 40% mais matrículas em Minas

Marília Mesquita

msmesquita@hojeemdia.com.br

28/06/2019 - 08h26 - Atualizado 08h40

Lucas Prates/Hoje em Dia /



"Estudo no meu tempo, não perco tempo, não perco hora no trânsito e ainda posso me profissionalizar para abrir o próprio negócio ou retornar ao mercado de trabalho", disse Fátima da Silva

Horário flexível, interatividade e mensalidades competitivas motivam cada vez mais alunos a optar pela Educação a Distância (EaD) na hora de iniciar um curso superior. Em cinco anos, as matrículas aumentaram mais de 40% em Minas, conforme o último censo do Ministério da Educação (MEC). Os dados mais recentes indicam pelo menos 176 mil alunos na modalidade de ensino no Estado.

O crescimento supera o acesso presencial às faculdades. O levantamento do MEC mostra que, de 2012 a 2017, as inscrições nesse tipo de graduação subiram apenas 10%. Considerada uma metodologia mais moderna, a EaD reúne, na maioria dos casos, pessoas que buscam conciliar aprendizado e trabalho na rotina diária. Em meio à expansão, no entanto, um desafio que permanece é ultrapassar a barreira do preconceito.

Diretor da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), Luciano Sathler diz que muitos duvidam da qualidade do ensino ofertado. Para ele, isso é um erro e o que mais conta é uma boa preparação. "A EaD pode ser melhor do que o ensino presencial se o aluno for bem acompanhado pela instituição e o professor, adequado para a turma. A expectativa é de que isso fique claro na medida em que os estudantes se formem e demonstrem as competências no mercado de trabalho", afirma Sathler.

Quem já está matriculado na modalidade garante ter feito a escolha certa. É o caso do empresário Leonardo Coura, de 44 anos, que deu início a uma segunda graduação. "Não tenho rotina e estou sempre viajando. Por

isso, optei por estudar com a flexibilidade que preciso”, conta o aluno. No primeiro semestre deste ano, Coura se matriculou em curso tecnólogo de redes de computadores nas Faculdades Promove.

Hoje, dedica quatro horas do dia às aulas, 100% online. “Cumpro a carga horária onde estiver, posso rever aquilo que não entendi e tirar dúvidas com tutores a qualquer momento”, conta.

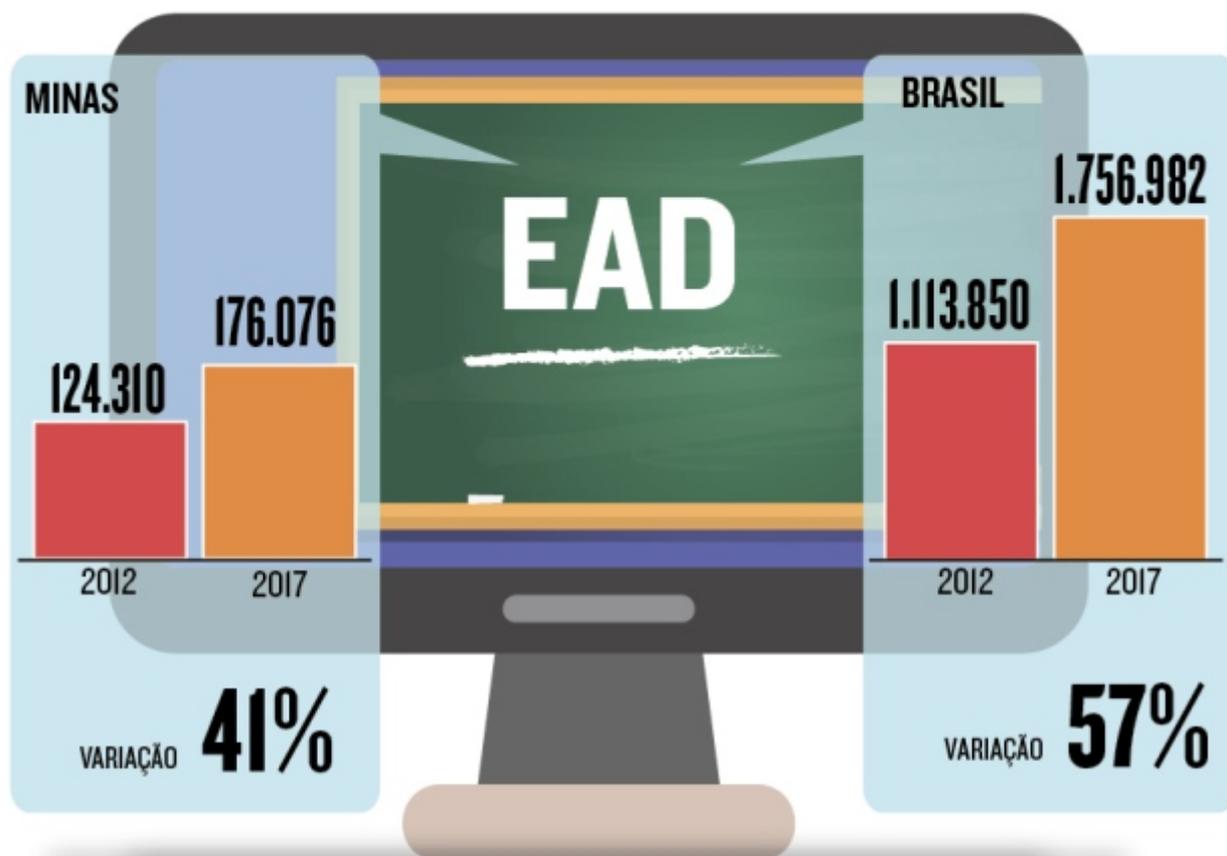
Transformação

Para muitos, a EaD significa a possibilidade de mudança de vida. Após três anos se dedicando a cuidar da família, Fátima da Silva, de 48 anos, retomou os estudos, em maio. Com os filhos adolescentes e a mãe doente, viu na modalidade o caminho para uma carreira. “Essa é uma realização pessoal. Estudo no meu tempo, não perco hora no trânsito e ainda posso me profissionalizar para abrir o próprio negócio ou retornar ao mercado de trabalho”.

Cursando gestão ambiental, Fátima precisa ter disciplina para cumprir a carga horária. “Dedico uma hora e meia, duas horas do meu dia para fazer os exercícios e ler o conteúdo na frente do computador. Nos dois primeiros meses, faço duas matérias e, depois, sou avaliada, de forma presencial, na faculdade”.

Em expansão

CRESCIMENTO NO PAÍS E EM MINAS



EDITORIA DE ARTE
FONTE: CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR



Os planos vão além da profissão. Ela quer contribuir com o meio ambiente e ajudar as pessoas. “Se Deus quiser, vou fazer todo o curso e usar o conhecimento para atuar na promoção do equilíbrio entre natureza e sociedade”.

Critérios de avaliação são os mesmos dos cursos presenciais

Regulamentada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2003, a modalidade a distância tem os mesmos

“Estudo no meu tempo, não perco hora no trânsito e ainda posso me profissionalizar para abrir o próprio negócio ou retornar ao mercado de trabalho”, Fátima da Silva, aluna de gestão ambiental das Faculdades Promove.

critérios de avaliação de resultados dos cursos presenciais. Também não há diferença no certificado de conclusão de ensino e no reconhecimento do diploma pelos empregadores.

Recentemente, o Centro Universitário UniSant’Anna, de São Paulo, passou a ofertar graduações em Belo Horizonte.

“Junto a este novo polo, centros acadêmicos de apoio a estudantes também foram instalados em várias cidades de Minas. Na capital, nos bairros Prado (Oeste) e Santa Efigênia (Centro-Sul), no Centro e em Venda Nova, as Faculdades Kennedy e Promove podem receber os alunos”, conta Natanael Aleva, reitor do Centro Universitário UniSant’Anna.

A EaD do grupo educacional é oferecido em dois formatos: 100% on-line ou semipresencial, quando o aluno vai duas ou três vezes por semana até a unidade de ensino para assistir as aulas. Em ambas, há graduações e cursos para formação de tecnólogos ligados às áreas da saúde, ciências sociais, exatas e licenciaturas.

O cadastro é feito pelo site vestibularunificado.com.br. Há três opções de ingresso: nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), obtenção de novo título e processo seletivo on-line. Ao todo, a EaD do UniSant’Anna está presente em 28 cidades de 13 estados. As graduações são realizadas em 35 unidades acadêmicas.

Centro Universitário UniSant’Anna, de São Paulo, passou a ofertar graduações em Belo Horizonte. Modalidade é oferecida em dois formatos: 100% on-line ou semipresencial, quando o aluno vai duas ou três vezes por semana até a unidade de ensino para assistir as aulas



Publicidade



© Copyright 1996-2016
Ediminas S/A Jornal Hoje em Dia.
Todos os direitos reservados.